



*CEE SP - Clipping de Educação
14 de março de 2018*

Sumário

<i>Avaliações.....</i>	<i>2</i>
<i>Base Nacional Comum Curricular - BNCC.....</i>	<i>2</i>
<i>Conselho Estadual de Educação - SP.....</i>	<i>3</i>
<i>Conselho Nacional de Educação - CNE.....</i>	<i>3</i>
<i>Conselhos Estaduais de Educação.....</i>	<i>4</i>
<i>Diversos.....</i>	<i>5</i>
<i>Educação Brasileira, Qualidade.....</i>	<i>6</i>
<i>Educação de Jovens e Adultos.....</i>	<i>7</i>
<i>Educação Infantil.....</i>	<i>8</i>
<i>Educação no Mundo.....</i>	<i>9</i>
<i>Educação Superior.....</i>	<i>10</i>
<i>Ensino Público.....</i>	<i>10</i>
<i>Ensino Público - SP.....</i>	<i>12</i>
<i>Exame Nacional do Ensino Médio - Enem.....</i>	<i>12</i>
<i>Formação e Exercício do Magistério.....</i>	<i>12</i>
<i>Legislação Estadual.....</i>	<i>14</i>
<i>Legislação Federal.....</i>	<i>15</i>
<i>Pedagogias, Experiências, Tecnologia.....</i>	<i>16</i>
<i>Pesquisas, Estatísticas, Estudos.....</i>	<i>18</i>
<i>Política, Projetos.....</i>	<i>21</i>
<i>Universidades Estaduais Paulistas.....</i>	<i>21</i>
<i>Universidades Públicas Brasileiras.....</i>	<i>22</i>

Avaliações

Inep publica panorama da última década do Sistema de Avaliação

Um relatório sobre o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) acaba de ser publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão vinculado ao Ministério da Educação. Disponível no Portal do Inep, o documento tem por objetivo apresentar aos gestores educacionais e demais públicos de interesse um panorama da última década – precisamente, o período compreendido entre 2005 e 2015.

O texto é dividido em seis capítulos. O primeiro apresenta o marco normativo do Saeb no período, descrevendo as alterações legais ocorridas ao longo dos anos até a configuração atual da avaliação. O segundo, terceiro e quarto capítulos versam sobre aspectos metodológicos da avaliação, apresentando as matrizes de referência, os instrumentos aplicados e as escalas de proficiência que subsidiam a interpretação dos resultados. O quinto capítulo aborda o processo de divulgação dos resultados desde o primeiro ano de realização do Saeb até a presente edição. Clique aqui para acessar o relatório.

MEC

Horta: para além da avaliação cognitiva e do IDEB

Importante artigo de João Luis Horta Neto, pesquisador do INEP, resume o desenvolvimento da avaliação na educação brasileira de larga escala e apresenta pauta para superar os limites da avaliação centrada no cognitivo e no IDEB.

Acesse a íntegra [aqui](#).

Avaliação Educacional

Base Nacional Comum Curricular - BNCC

Secretários pedem mais tempo para analisar base comum para o ensino médio

Reunidos na capital cearense, secretários de diversos estados discutiram hoje (12) a proposta do Ministério da Educação (MEC) para a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do ensino médio. Os secretários alegaram que não tiveram tempo para conversar com os técnicos dos estados que participaram de reuniões sobre a BNCC na última semana e pediram mais tempo para tentar consolidar uma posição única.

EBC

Vide também:

Evasão é desafio para a Base Nacional Curricular (Diário do Nordeste)

Secretários estaduais discutem implementação da Base Comum (MEC)

Português e matemática são destaque em versão da base curricular do ensino médio; entenda proposta e veja análises

Apenas as disciplinas de língua portuguesa e matemática seriam obrigatórias, as demais aparecem de forma interdisciplinar no documento será entregue ao CNE até o fim do mês.

A mais recente versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do ensino médio será enviada pelo Ministério da Educação (MEC) ao Conselho Nacional da Educação (CNE) até o fim do mês de março. Mas antes de nova rodada de debate pelos conselheiros, o texto já opõe MEC e especialistas.

G1

Efeitos da Base Nacional no ensino da Matemática

O ciclo de alfabetização não compreende apenas o período em que as crianças aprendem a ler e a escrever. O contato com vários conhecimentos também fazem parte dessa etapa da educação. O repórter Júlio Penariol conversou com o prof. Nelson Pirola, do Departamento de

Educação da Unesp em Bauru, que analisa os efeitos da antecipação prevista pela Base Nacional Comum Curricular para o ensino da matemática.

Veja aqui na TV Unesp

Unesp

Consequências da antecipação do ciclo de alfabetização

O 3º ano do ensino fundamental é uma série importante para o aprendizado das crianças, pois é o período em que se conclui o ciclo da alfabetização. Mas uma mudança prevista pela nova Base Nacional Comum Curricular deve antecipar o fim desse ciclo para o 2º ano. Nossa equipe foi conferir como a fixação da alfabetização é trabalhada com as crianças e como essa antecipação pode ter impactos na educação. Quem comenta esse cenário é a professora Rosa Maria Manzoni, do Departamento de Educação da Unesp.

Veja aqui na TV Unesp

Unesp

Português e matemática são destaque em versão da base curricular do ensino médio; entenda proposta e veja análises

A mais recente versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do ensino médio será enviada pelo Ministério da Educação (MEC) ao Conselho Nacional da Educação (CNE) até o fim do mês de março. Mas antes de nova rodada de debate pelos conselheiros, o texto já opõe MEC e especialistas.

G1

Veja também:

Currículo do ensino médio será amplo para dar protagonismo a aluno, diz ministro (EBC)

O currículo do ensino médio (O Estado de São Paulo)

Conselho Estadual de Educação - SP

Portaria CEE-GP-91, de 8-3-2018

Designa os Conselheiros Francisco José Carbonari, Francisco Antonio Poli, Décio Lencioni Machado e Martin Grossmann para, sob a Presidência do primeiro, comporem Comissão Especial com a finalidade de desenvolver estudos sobre ensino religioso e apresentar proposta para o Sistema Estadual de Ensino de São Paulo.

DOE de 09/03/2018, Seção I, p. 28

Portaria CEE-GP-90, de 8-3-2018

Designa os Conselheiros Francisco Antonio Poli, Francisco José Carbonari e Roque Theóphilo Júnior para, sob a Presidência do primeiro, comporem Comissão Especial com a finalidade de desenvolver estudos sobre o regimento escolar e apresentar proposta para o Sistema Estadual de Ensino de São Paulo.

DOE de 09/03/2018, Seção I, p. 28

Portaria CEE-GP-89, de 8-3-2018

Designa os Conselheiros Rose Neubauer, Hubert Alquéres, Guiomar Namó de Mello e Iraíde Marques de Freitas Barreiro para, sob a Presidência da primeira, comporem Comissão Especial com a finalidade de desenvolver estudos sobre a segunda licenciatura e apresentar proposta para o Sistema Estadual de Ensino de São Paulo

DOE de 09/03/2018, Seção I, p. 28

Conselho Nacional de Educação - CNE

Parecer CNE/CES nº 128/2018, aprovado em 7 de março de 2018

Consulta sobre credenciamento em caráter provisório para oferta de cursos superiores na modalidade a distância.

CNE/CES**Parecer CNE/CES nº 87/2018, aprovado em 7 de fevereiro de 2018**

Recredenciamento da Universidade de Taubaté (Unitau), com sede no município de Taubaté, no estado de São Paulo, para oferta de cursos superiores na modalidade a distância.

CNE/CES**Parecer CNE/CES nº 60/2018, aprovado em 6 de fevereiro de 2018**

Instituto Monitor Ltda. - EPP - credenciamento da Faculdade Imesp Monitor, a ser instalada no município de São Paulo, no estado de São Paulo, com a oferta dos cursos superiores de Administração, bacharelado e Ciências Contábeis, bacharelado.

CNE/CES**Regulamentação do homeschooling enfrenta resistência no CNE**

Em reunião nesta quinta-feira (8) com representantes de entidades ligadas ao ensino, o Presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE), Eduardo Deschamps, afirmou que o parecer que mantém obrigatoriedade da frequência escolar elaborado há 18 anos ainda vale como normativa do conselho. Para ele, não há necessidade de revisão – pelo menos por enquanto.

Gazeta do Povo**Diretor da CAPES apresenta programas de formação de professores para CNE**

O diretor de Formação de Professores da Educação Básica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Carlos Lenuzza, e a secretária executiva do Ministério da Educação (MEC), Maria Helena Guimarães de Castro, apresentaram ao pleno do Conselho Nacional de Educação (CNE) nessa terça-feira, 6, programas de formação de professores da CAPES. O encontro abordou, em especial, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), o Programa de Residência Pedagógica e a Universidade Aberta do Brasil (UAB), que foram anunciados no dia 28 de fevereiro no Palácio do Planalto.

Capes

<i>Conselhos Estaduais de Educação</i>
--

Anatércia Contreiras é reeleita Presidente do CEE/BA e Mere Suely Oliveira é sua Vice-Presidente

O Conselho Estadual de Educação da Bahia (CEE/BA) realizou na manhã desta terça-feira (13/03/2018) suas eleições para Presidência e Vice-Presidência, biênio 2018-2020. Todo o processo seguiu o que determina o Regimento Interno (Lei Nº 7.308/1998) e teve o assessoramento da Comissão Eleitoral designada para organização e acompanhamento dos trabalhos. No total, 23 Conselheiros do CEE/BA votaram e na contagem, por unanimidade, foi eleita a chapa formada por Anatércia Ramos Lopes Contreiras (Presidente) e Mere Suely Rodrigues da Silva Oliveira (Vice-Presidente).

CEE BA**Nova Resolução Simplifica Liberação da Licença Sanitária para Escolas**

A Presidente do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR), Sandra Teresinha da Silva e o Secretário Geral, Cleto de Assis, estiveram presentes, no dia 06 de março de 2018, no evento da Secretaria de Estado da Saúde que tratou da assinatura da Resolução que estabelece

novos critérios sanitários para funcionamento de escolas do ensino fundamental e médio e instituições de ensino superior e profissionalizantes.

A nova proposta foi redigida pelo Centro Estadual de Vigilância Sanitária em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar), Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, Conselho Estadual de Educação e o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares do Ensino do Paraná.

CEE PR

Diversos

Ex-sócio de Trump e ex-engraxate criam plataforma de educação não convencional no Brasil

O Instituto SOL (School of Life) de Educação Motivacional das Américas, uma plataforma de educação não convencional, com foco na temática da motivação para o empreendedorismo e o desenvolvimento humano, acaba de ser criado no Brasil pelos empreendedores Ricardo Bellino, ex-sócio do presidente americano, Donald Trump, e palestrante motivacional, e Janguê Diniz, que passou de engraxate a dono do maior grupo de educação do Nordeste, o Ser Educacional, e integrante da lista da Forbes.

O Estado de São Paulo

Por que falar - e ouvir - o seu filho pode ser a chave para o desenvolvimento do cérebro

Um novo estudo de neurociência descobre que a conversa de ida e volta está relacionada à atividade do cérebro e à aptidão verbal

Mais de 20 anos atrás, os psicólogos Betty Hart e Todd Risley descobriram o que eles chamaram de " 30 milhões de brechas de palavras ". Através de visitas familiares, eles estimaram que crianças com menos de 4 anos de famílias de baixa renda ouviram um trezeiro 30 milhões menos de palavras do que as crianças de maior - acolher famílias. Esse estudo foi abraçado por Hillary Clinton e estimulou uma conferência da Casa Branca sobre o tema, campanhas de anúncio de serviço público e a criação de pelo menos duas organizações de divulgação . A mensagem clara: converse muito com seus bebês.

The Hechinger Report

Plano Nacional de Educação prevê que até 2020 todas as escolas públicas tenham biblioteca

De acordo com o Censo Escolar de 2017, metade das escolas dos anos iniciais do ensino fundamental ainda não conta com uma biblioteca

O Plano Nacional de Educação aprovado em 2010 prevê que todas as escolas públicas do país tenham biblioteca até 2020. Mas de acordo com o Censo Escolar de 2017, metade das escolas dos anos iniciais do ensino fundamental ainda não contam uma biblioteca. Um projeto em discussão no Senado (PLC 28/2012) quer garantir parâmetros mínimos para as bibliotecas escolares. A senadora Ângela Portela (PDT-RR), ressalta que muitos estudantes só tem contato com livros na biblioteca escolar e, por isso, o espaço deve ser atraente. A reportagem é de Rodrigo Resende, da Rádio Senado.

Agência Senado

Analfabetismo funcional é entrave para impulsionar bibliotecas, apontam especialistas

No Dia do Bibliotecário, as bibliotecas da Câmara e do Senado se juntaram para debater o papel destes centros de informação como transformadores da sociedade. Os problemas apontados são muitos: vão do analfabetismo funcional de 73% da população brasileira à precariedade das bibliotecas de muitas escolas públicas, que não contam com profissionais especializados.

Câmara

Câmara e Senado promovem discussão sobre a realidade atual das bibliotecas brasileiras

As bibliotecas da Câmara e do Senado realizam, nesta segunda-feira (12), o seminário “Transformando bibliotecas, transformando sociedades”, que traz uma reflexão sobre o papel dos bibliotecários diante das demandas atuais da sociedade. O seminário integra uma série de eventos sobre o tema que acontecerão em diversas bibliotecas e outros locais de Brasília.

Agência Câmara

Conexão Unesp no Dia do Bibliotecário

Nesta segunda-feira (12/3) foi comemorado o Dia do Bibliotecário e o Unesp Notícias pergunta: qual o papel desses profissionais e das próprias bibliotecas em tempos de difusão e consumo de informações por meio das mídias digitais? Quem comenta esse desafio de pensar as novas relações entre as bibliotecas e seus usuários é Flávia Bastos, coordenadora da Coordenadoria Geral de Bibliotecas da Unesp. Confira no quadro "Conexão Unesp".

Veja na TV Unesp

Unesp

Mulheres e direitos humanos no Brasil: avanços e desafios

"Discriminação contra a mulher" significará toda distinção, exclusão ou restrição baseada no sexo e que tenha por objeto ou resultado prejudicar ou anular o reconhecimento, gozo ou exercício pela mulher, independentemente de seu estado civil, com base na igualdade do homem e da mulher, dos direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural e civil ou em qualquer outro campo. (Artigo 1º da Convenção para a eliminação de todas as formas de Discriminação contra a Mulher, adotada pela Assembleia Geral da ONU em 1979).

Jornal da Unicamp

Educação Brasileira, Qualidade

Educação e democracia. O que vem primeiro?

O atalho obrigatório que abre caminho para a boa educação é ousar na reforma das instituições, escreve o jornalista Fernão Lara Mesquita em artigo para o Estadão

Há no YouTube a gravação de um debate sobre a decadência da qualidade da educação nos Estados Unidos de que já recebi cópias pelo menos uma dezena de vezes. Nele Michio Kaku, um divulgador da ciência célebre naquele país, adverte que “ela é o motor da prosperidade que só não entrou em colapso nos Estados Unidos ainda porque o país dispõe de uma arma secreta, o H-1b”, que vem a ser o “visto especial para gênios” que o governo concede (ou concedia até Trump) com largueza suficiente para fazer do país um “ímã que suga todos os cérebros do mundo”.

O Estado de S. Paulo

Experiências inovadoras em educação podem ser regra e não exceção

Seminário “Escolas e Experiências: O Que Se Pode Admirar, Apesar de Tudo?”

Em meio à difícil realidade brasileira, é necessário reconhecer os avanços na educação, que se dão em todos os níveis de ensino, em escolas públicas e privadas pelo País. Para discutir práticas exitosas nessa área, o Instituto de Estudos Avançados (IEA) promove o seminário Escolas e Experiências: O Que Se Pode Admirar, Apesar de Tudo?. Helena Singer, socióloga, diretora da Associação Cidade Escola Aprendiz e pesquisadora do Núcleo de Estudos da Violência da USP, é uma das convidadas para o evento.

Jornal da USP

A história da Educação no Brasil: uma longa jornada rumo à universalização

Desde a chegada dos jesuítas ao Brasil, no período colonial, muitas mudanças ocorreram na educação - alguns problemas porém, ainda assombram os brasileiros

Apesar da construção educacional brasileira ter uma trajetória de quase 500 anos, o país ainda enfrenta gargalos na área. E o analfabetismo é um deles.

Gazeta do Povo

Escola não muda educação sozinha, diz chefe de faculdade de NY

Presidente da faculdade de educação mais tradicional dos EUA, Susan Fuhrman afirma que a escola tem papel limitado, ainda que importante, para a melhoria da qualidade do ensino. Especialista diz que aluno precisa de muitas ajudas e elogia base nacional.

Folha de São Paulo

O brasileiro quer educação para já

É muito comum ouvirmos que o brasileiro não valoriza a educação. De fato, em diversas pesquisas ao longo dos últimos anos, quando perguntado sobre o que é mais importante fazer pelo Brasil, costuma-se posicionar o tema atrás de saúde, emprego, combate à corrupção e segurança.

Mas se olharmos com mais profundidade, qual a razão por trás disso? Não valorizamos a educação ou perdemos a confiança na capacidade da gestão pública de promover alguma solução no curto prazo, horizonte em que se notam resultados concretos e visíveis?

O Estado de São Paulo

Santo de casa não faz milagre

Artigo de José Marcelino de Rezende Pinto, professor da USP

Há muito tempo os pesquisadores sérios do Brasil vem denunciando o baixo valor gasto por aluno no País, claramente insuficiente para garantir um padrão básico de qualidade de ensino. Enquanto isso, boa parte da mídia dá amplo espaço para um perfil específico de pesquisadores, em geral economistas próximos ao mercado, que insiste em dizer que o problema da educação brasileira não é de falta de recursos, mas de gestão. Sua linha de argumentação é comparar o gasto com educação em relação do PIB do Brasil com aquele praticado por países desenvolvidos, mostrando que os índices são equivalentes, em torno de 5% do PIB. O que esses argumentos ocultam é que, dado o pequeno tamanho do PIB brasileiro e as dimensões dos desafios educacionais, quando se considera o recurso disponível por estudante, chega-se a valores de três a quatro vezes menores que aqueles praticados pelas nações que já resolveram seus problemas básicos de acesso e permanência com sucesso no sistema educacional.

Desenvolvo um pouco essa discussão entre investimento educacional e qualidade **aqui**

Anped (JC)

Educação de Jovens e Adultos

Enceja Nacional 2018 será aplicado no dia 5 de agosto

Exame oferece certificação do ensino médio e fundamental para as pessoas que não concluíram seus estudos na idade apropriada.

O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (**Enceja**) Nacional será aplicado no dia 5 de agosto em todo o país para as pessoas que buscam os diplomas dos ensinos fundamental e médio. O edital com as regras do exame foi publicado no **Diário Oficial da União** desta quarta-feira (14).

G1

Países lusófonos discutem políticas de educação de adultos

O Ministério da Educação realiza a 1ª Oficina sobre Boas Práticas de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), nesta segunda-feira, 12, e terça-feira, 13, em Brasília. O objetivo do evento é promover a discussão técnica sobre a alfabetização e a educação de jovens e adultos, com foco no acesso, formação de educadores, equidade e inclusão social. As conclusões da oficina serão levadas pelo ministro da Educação, Mendonça Filho, à 10ª Reunião de Ministros de Estado da Educação da CPLP, que acontece em 16 de março, em Salvador.

MEC

Educação Infantil

Sem hora certa para brincar: movimento de rejeição à escola cresce em SP

Não tem hora certa para brincar lá fora ou para a roda da história. Crianças pequenas de idades variadas, entre 1 e 6 anos, estão espalhadas pelos ambientes que lembram uma escola. Algumas sobem em pedaços de madeira, outras fazem bolo de areia, se penduram em cordas ou folheiam livros. Também não há salas de aula nem professor, apesar de ter adultos no espaço. Cada um dos pequenos se ocupa com o que quer se ocupar.

UOL

Cresce busca por espaços informais de educação infantil

Um número crescente de espaços não formais de educação infantil tem aparecido nos últimos dois anos em São Paulo. Fazem parte de um novo movimento de rejeição às escolas para crianças menores de 6 anos. Não se tratam de lugares para brincar antes ou depois do período escolar. As crianças não frequentam a escola e ficam nesses locais diariamente – apesar de algumas terem mais de 4 anos, idade em que a matrícula é obrigatória por lei. As mensalidades vão de R\$ 900 a R\$ 2 mil.

O Estado de São Paulo

Conselho quer novas regras para espaços de 'unschooling'

Se registrar e, depois, passar por fiscalização

O Conselho Municipal de Educação (CME) deve mudar uma resolução para exigir a regularização de espaços não formais de educação infantil. Nos últimos dois meses, cresceu o número de denúncias sobre locais que atuam como escolas e atendem crianças até 5 anos sem ter licença para tal. A nova regra deve exigir que os responsáveis se registrem oficialmente como instituições de educação e passem a ser fiscalizados pela Prefeitura. Se não se adequarem, há risco de fechamento.

O Estado de São Paulo

Vide também:

Unschooling', espaços não formais de educação infantil, surgem em SP (Isto É)

Educação Infantil e a tecnologia na escola

Até os 7 anos o uso da tecnologia é absolutamente desnecessário, e mesmo contra indicado, na escola, assim como foi a TV e os jogos eletrônicos. Se os pais não regularem o uso compulsivo destes recursos é necessário, pelo menos, saber que nada diz da inteligência de uma criança. Quanto a escola deve evitar o uso destes recursos no decorrer, pelo menos, dos 7 primeiros anos.

O Povo

Panorama das políticas de educação infantil no Brasil

A publicação fornece um panorama da legislação e das pesquisas em torno dos avanços para garantir a educação infantil no Brasil e, também, chama atenção para elementos fundamentais

ainda por serem alcançados com a qualidade adequada, a exemplo da formação inicial dos professores e do oferecimento de boas perspectivas de carreira a eles. A educação infantil possui suas exigências e necessidades específicas que devem ser atendidas em bons cursos de formação inicial e continuada. Portanto, a publicação serve como ferramenta de apoio para o planejamento, o desenvolvimento e o monitoramento de políticas, contribuindo para a concretização dos compromissos acordados nos marcos normativos e metas relacionadas à educação infantil no Brasil.

Auora: Abuchaim, Beatriz de Oliveira, Brasília: UNESCO, 2018. 115 p.

Download gratuito: PDF

Unesco

Educação no Mundo

Moscú quiere atraer a estudiantes a su universidad en la isla russki

El país intenta convertir el centro en un gran polo de enseñanza superior del Pacífico
 El puente que une la ciudad de Vladivostok con la isla de Russki está sostenido por cables de tres colores diferentes. Son el rojo, el azul y el blanco de la bandera rusa, que se suceden a lo largo de esta obra de ingeniería de más de tres kilómetros de longitud inaugurada con ocasión del Foro de Cooperación Económica de Asia y el Pacífico (FCEAP) en 2012. El puente, como la isla, se llama Russki y es considerado como uno de los símbolos de la modernización de Vladivostok y de la proyección rusa hacia los espacios orientales.

El País

Del medioevo al futuro: 800 años en la Universidad de Salamanca

Ciencias y letras conviven desde la Edad Media en la Universidad de Salamanca, la más antigua de Europa, junto a Bolonia y Oxford. Un microcosmos donde se sentaron las bases del derecho internacional y hoy se avanza en bioquímica. Orgullosa del pasado y asomada al futuro, la casa de estudios celebra su 800º aniversario recordando a Fray Luis y esperando a Bob Dylan.

El País

Holanda para la avalancha de universitarios extranjeros

Algunos centros limitan el acceso para no dejar en minoría a los alumnos nacionales
 El uso generalizado del inglés en la Universidad holandesa preocupa de tal modo que algunos rectorados empiezan a imponer cuotas para evitar que los estudiantes autóctonos sean minoría. Es el caso de la Universidad Técnica de Delft, que ofrece Ingeniería e Informática y ha congelado la matrícula para los de fuera de la UE.

EL País

Pode educar as crianças sobre os sindicatos para prepará-los para o futuro do trabalho?

A história do trabalho muitas vezes falta nos livros didáticos, mas algumas escolas estão encontrando maneiras criativas de ensinar a justiça econômica
 Esta história faz parte do Mapa para a classe média, uma série de relatório Hechinger sobre como as escolas estão preparando jovens para o futuro do trabalho.

The Hechinger Report

Como uma escola de Chinatown está tentando trazer mais diversidade ao teatro

Um programa fundado por uma antiga estrela da Broadway faz parte de um movimento crescente para apresentar estudantes ao teatro em épocas mais jovens
 São 3 pm na Escola Pública 124, também conhecida como Yung Wing School, na Chinatown de Manhattan, e as crianças do clube de teatro estão prontas para quebrar uma perna. Falta apenas algumas semanas até sua grande viagem a Atlanta para um evento de três dias

chamado Festival de Teatro Júnior, e eles esperam adicionar outro troféu ao sortimento que preenche o lobby da escola.

The Hechinger Report

O nível de aprendizagem on-line pode ser o campo de jogo AP para crianças rurais?

Algumas escolas estão indo mais profundamente em educação on-line mais imersiva, mas os especialistas sugerem cautela

Dentro de uma escola secundária rural, cinco estudantes de física de Colocação Avançada escreveram furiosamente notas sobre um vídeo de um professor da Universidade de Yale falando a mais de 1.200 quilômetros de distância. Com os livros didáticos abertos, eles assistiram a uma palestra sobre as Leis de Newton em uma tela gigante, enquanto o professor da sala de aula simultaneamente ofereceu exemplos dessas leis em ação. Quando a palestra terminou, eles tiveram outro a chance de aprender: um bate-papo em vídeo de física com seu tutor, um estudante de física de segundo ano em Yale.

The Hechinger Report

Educação Superior

Como a pesquisa foi parar na universidade?

A universidade é uma instituição quase milenar com uma história complexa de modelos e tipologias, que é em geral pouco apreciada, seja fora ou dentro dos limites acadêmicos. Um dos vários conceitos, que passou a ser mencionado com certa frequência é o da universidade de pesquisa, afinal hoje a universidade é vista como um lugar próprio e natural da pesquisa científica. Sua origem é sempre ligada à Universidade de Berlim, engendrada por Wilhelm Von Humboldt em 1810, dando origem ao chamado modelo Humboldtiano de ensino superior, com as ideias de liberdade acadêmica e unindo ensino e pesquisa sob um mesmo teto. Quando se evoca esse modelo em conversas neste século XXI, imagina-se (muitas vezes) que a pesquisa no caso se referiria às ciências naturais, mas para von Humboldt e seus contemporâneos e contemporâneos, a prioridade eram as humanidades. Então surge a pergunta: como as ciências naturais e seus laboratórios foram parar na universidade?

Jornal da Unicamp

Uma alternativa ao Ensino Superior

O Ensino Superior no Brasil é desafio para os gestores públicos educacionais, em modelo em que há duas grandes opções, o ensino particular e o ensino público (estadual e federal). As instituições particulares estão sob pressão do mercado e do imperativo de um negócio voltado para o lucro que, muitas vezes, prestigia esses elementos em detrimento da qualidade da Educação. Já nas instituições públicas, estaduais e federais as vagas não suprem a demanda de todos os estudantes. Por isso, propõe-se o fortalecimento de modelo de instituições que, criadas por leis municipais, antes da Constituição Federal de 1988, são consideradas públicas e podem cobrar mensalidades.

Diário do Grande ABC

Ensino Público

Educação pública do Brasil ainda merece nota 5, diz ministro

Em sua participação no Roda Viva em outubro de 2016, o ministro da Educação Mendonça Filho foi recebido com a seguinte pergunta: que nota daria para a educação no país? “Com certeza abaixo de cinco, quatro. Eu não posso imaginar que uma Educação que convive com 1,7 milhão de jovens fora do Ensino Médio, jovens que nem trabalham nem estudam possa ter

uma nota de aprovação”, disse. Em sua segunda participação no programa, nesta segunda-feira (12), o tempo e as reformas não chegaram a fazer muita diferença. A nota foi cinco.

Nova Escola

A influência das mães de classe média na escola pública

O movimento de mãe e pai de classe média transferirem seus filhos de escolas particulares para escolas públicas tende a se aprofundar em momentos de crise econômica, como a que o país atravessa. Em 2017, 220.767 estudantes matriculados na rede estadual de São Paulo vieram da rede privada, um número 25,8% maior do que os que fizeram a mudança em 2012 (175.404). No mesmo período, o desemprego cresceu de forma alarmante, forçando a classe trabalhadora a abrir mão de serviços privados como educação e saúde.

Carta Educação

MP processa governo do Rio por não investir o mínimo em educação

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MP-RJ) ajuizou, por meio da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Proteção à Educação da Capital, ação civil pública contra o governo do Estado no Rio, a ser citado na pessoa do governador Luiz Fernando Pezão (MDB). O motivo é o não cumprimento do investimento de percentual mínimo previsto na Constituição na área da Educação. Em 2017, deveria ter sido investido no setor 25% da arrecadação.

Valor

Vide também:

Justiça determina que Rio cumpra investimento mínimo obrigatório em educação (IstoÉ)

Municípios denunciam desmonte das políticas de educação em tempo integral

Divulgados em janeiro, os dados do Censo Escolar 2017 revelaram um quadro preocupante. Apesar de mostrarem um aumento de matrículas em tempo integral no Ensino Fundamental, a expansão não foi capaz de reverter a enorme queda do ano de 2016, quando ocorreu uma redução de 46,7% em comparação com 2015.

Recém-iniciado, o ano de 2018 tampouco se mostra promissor. Municípios brasileiros de diferentes regiões acusam cortes no repasse de investimento que têm levado à redução de vagas na modalidade, evidenciando que a política de educação integral em via de implementação até 2015 foi descontinuada, dando lugar a outra com propósito distinto.

CR Educação Integral

Ele quer mudar a educação pública no Brasil

Andrade nasceu e cresceu em Ribeirão Preto, interior de São Paulo, e passou parte da vida escolar em colégios públicos. Foi aprovado no curso de Economia da USP após dois anos tentando, mas então sentiu que não bastava estar ali sozinho - seus colegas e vizinhos não estavam usufruindo do mesmo privilégio. Sua inquietude serviu como semente para a criação do projeto Salvaguarda, que visa mostrar aos estudantes da rede pública que a graduação é uma realidade possível para eles.

Terra

CE: Aprovação de alunos da rede pública para o ensino superior cresce 25 %

O Ceará teve no último ano 16.897 alunos da rede pública obtendo aprovação para ingressar no ensino superior. O número é 25% superior ao observado em 2016, quando o Estado teve 13.516 estudantes que conseguiram ingresso em universidades e faculdades.

O Povo

Por que o Maranhão consegue pagar o maior piso salarial do País a professores?

O secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão, afirma que o reajuste é fruto de uma decisão política feita a partir da priorização da pasta de educação. “Como o Flávio Dino também

é professor, a política educacional é muito forte em seu governo. E há o entendimento de que a valorização salarial não pode estar descolada das ações de investimento”.

Carta Educação

Ensino Público - SP

Greve de professores cresce e já atinge 93% das escolas municipais de SP

A greve de professores contra o projeto de reforma da previdência dos servidores municipais de São Paulo ganhou força e, nesta terça-feira (13), quase metade (46%) das 1.500 escolas de administração direta da prefeitura ficaram totalmente paradas.

Folha de São Paulo

Emenda propõe reajuste de 7% para diretores de escola e supervisores

Proposta do deputado Edmir Chedid estende a diretores de escola, supervisores de ensino e assistentes o reajuste salarial de 7% proposto pelo governador Geraldo Alckmin aos professores da rede. Pelo projeto original do governo, as chamadas funções de suporte pedagógico receberiam aumento de apenas 3,5%

(...)

“Há uma contradição no projeto. Ele faz uma diferenciação entre profissionais de uma mesma carreira”, disse Rosângela Chede, diretora-presidente da Apase. “A emenda do deputado Edmir Chedid corrige essa distorção.”

DOE PL de 10/03/2018, p. 3

Vide também:

Governo de SP anuncia reajuste de 7% para diretores e supervisores da rede (Uol)

Deseducação à paulista

Secretário da gestão Alckmin se diz em desacordo com a própria política estadual de ensino. Difícil apontar a declaração mais desastrosa cometida pelo secretário estadual da Educação de São Paulo, José Renato Nalini, em entrevista a esta Folha.

Folha de S. Paulo

Exame Nacional do Ensino Médio - Enem

Até 2020, Brasil terá novo Enem alinhado à Base

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) vai passar por uma reformulação até 2020. A maior prova do Brasil terá seu conteúdo adaptado ao Novo Ensino Médio, aprovado em 2017. Parte da avaliação abordará aquilo que compõe a base comum do ensino médio, e parte do exame, a parte flexível, abordando tanto itinerário técnico quanto o itinerário formativo”, afirmou a secretária executiva do Ministério da Educação (MEC), Maria Helena Guimarães.

Nova Escola

Notas do Enem já são aceitas para seleção em 29 universidades de Portugal

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) assinou um acordo interinstitucional com a Universidade Fernando Pessoa (UFP), que passa a aceitar os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) na seleção de estudantes brasileiros. Com isso, passa para 29 o número de instituições portuguesas que aceitam o resultado do Enem para ingresso de brasileiros.

EBC

Formação e Exercício do Magistério

MEC vai propor referência para construção dos currículos de licenciatura

O Ministério da Educação deve apresentar ao Conselho Nacional de Educação (CNE) até o fim do ano uma proposta para que haja uma referência para a construção dos currículos de licenciatura no país. O CNE está discutindo mudanças nos cursos de licenciatura, e a ideia é que haja um maior equilíbrio entre eles, disse Rossieli Soares da Silva, secretário de Educação Básica do MEC.

EBC

La ineficiencia del profesor solitario

El rol del equipo directivo es clave en la transformación de los colegios. La innovación es imposible sin la colaboración entre docentes

Los directores de escuela trabajan bajo presión. Se espera que innoven sin molestar a nadie, que respondan a las demandas de las familias y, por encima de todo, que presenten resultados. El gran problema es que nadie ha definido con claridad cuál debe ser el rol del equipo directivo escolar, una figura clave en la transformación de los centros educativos. Ese es el planteamiento de Michael Fullan, asesor en Educación durante 10 años del primer ministro de Ontario, en su libro La dirección escolar, tres claves para maximizar su impacto (Morata). Fullan, catedrático emérito de Educación de la Universidad de Toronto, critica que históricamente la enseñanza ha sido una profesión solitaria en la que la mayoría de profesores se han encerrado en su aula y no han recibido información sobre sus prácticas docentes, lo que les ha impedido mejorar. Para Fullan, la tarea central de los directores debe ser asegurarse de que todos los profesores aprenden de forma continua y programan sus clases de forma colaborativa.

El País

Tipos de docentes: ¿existe realmente el profesor ideal?

Tiching Blog

A rotina do Professor

Ninguém questiona a importância da educação e do professor para o avanço do Brasil. Mas quais os principais desafios atuais da profissão - e o que está avançando, mesmo que aos poucos e não uniformemente?

Confira em nossa mais recente reflexão!

Focando Educação

Cinco temas importantes para os professores em 2018

Os temas que envolvem a educação vão muito além das paredes da sala de aula. Não é apenas a dinâmica entre professor e aluno que interfere nos resultados. Para uma escola funcionar, toda a política educacional merece atenção.

A convite da Fundação Telefônica Vivo, Olavo Nogueira Filho, diretor de Políticas Educacionais da organização Todos Pela Educação, selecionou cinco temas relevantes para os professores acompanharem em 2018.

Fundação Telefônica

Ferramenta pedagógica para cegos leva professor à final de prêmio internacional para docentes

O ensino da matemática pode ir muito além do giz e quadro negro. É possível, por exemplo, usar o tato para compreender um gráfico de plano cartesiano. Os alunos com deficiência visual do professor Rubens Ferronato sabem exatamente como é essa sensação. O paranaense teve que se reinventar em sala de aula para poder tornar acessível um conteúdo complexo: os cálculos matemáticos. Essa iniciativa rendeu a ele diversos prêmios e uma indicação para a final do prêmio Global Teacher Prize. Ferronato é o único brasileiro entre 50 docentes finalistas.

MEC

Legislação Estadual

Lei nº 16.675, de 13 de março de 2018

Altera a **Lei nº 14.653, de 22 de dezembro de 2011**, que “institui o regime de previdência complementar no âmbito do Estado de São Paulo, fixa o limite máximo para a concessão de aposentadorias e pensões de que trata o artigo 40 da Constituição Federal, autoriza a criação de entidade fechada de previdência complementar, na forma de fundação, e dá outras providências”, a fim de dar nova redação aos §§ 4º e 5º do artigo 1º e acrescentar os §§ 7º, 8º e 9º ao mesmo dispositivo.

DOE de 14/03/2018, Seção I, p. 1

Decreto nº 63.264, de 12 de março de 2018

Dá nova redação ao dispositivo que especifica do **Decreto nº 59.215, de 21 de maio de 2013**, que dispõe sobre a disciplina acerca da celebração de convênios, no âmbito da Administração Centralizada e Autárquica, e sobre a instrução dos processos respectivos.

DOE de 13/03/2018, Seção I, p. 1

Decreto nº 63.253, de 8 de março de 2018

Cria a Faculdade de Tecnologia - FATEC de Ferraz de Vasconcelos, no Município de Ferraz de Vasconcelos, como Unidade de Ensino Tecnológico do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS e dá providências correlatas

DOE de 09/03/2018, Seção I, p. 1

Decreto nº 63.251, de 8 de março de 2018

Disciplina a instauração e o processamento de apuração preliminar na hipótese de assédio sexual praticado por agente público no âmbito da Administração Pública Estadual.

DOE de 09/03/2018, Seção I, p. 1

Orientação Normativa CGA/OGE 1, de 12-1-2018

O critério para encaminhamento de manifestações recebidas pela Rede Paulista de Ouvidorias, instituída pelo art. 23 do **Dec. 60.399-2014**, à Corregedoria Geral da Administração – CGA, da Secretaria de Governo, e ao Departamento de Controle e Avaliação – DCA, da Secretaria da Fazenda, órgãos de controle interno que integram o Sistema Estadual de Controladoria, fica estipulado de modo a zelar pelos princípios regentes da Administração Pública Estadual

DOE de 13/03/2018, Seção I, p. 1 – 3

Despachos do Governador, de 8-3-2018

No processo SE-402-13, vols. I a III (SGP-42.554-14), sobre autorização para o provimento de 2.108 cargos de Professor Educação Básica I: "À vista dos elementos de instrução do processo, da exposição de motivos do Secretário da Educação, bem como das manifestações das Secretarias de Planejamento e Gestão e da Fazenda, autorizo a Pasta requerente a adotar as providências necessárias para o provimento de 2.108 cargos de Professor Educação Básica I, mediante o aproveitamento de candidatos remanescentes de concurso público com prazo de validade em vigor, ficando condicionadas as nomeações ao limite das despesas relativas à substituição dos docentes temporários e obedecidos os demais preceitos legais e regulamentares atinentes à espécie. "

DOE de 09/03/2018, Seção I, p. 1

Resolução SE 25, de 13-3-2018

Altera a Resolução SE 68, de 17-12-2014, que dispõe sobre o processo de avaliação dos profissionais que integram as equipes escolares das escolas estaduais do Programa Ensino Integral

DOE de 14/03/2018, Seção I, p. 25

Portaria DRHu SG 1, de 13-3-2018

Dispõe sobre os procedimentos relativos à aplicação da Avaliação de Desempenho Individual (ADI) - ano 2018, de que trata o **Dec. 57.884-2012**.

DOE de 14/03/2018, Seção I, p. 3

Portaria Subsecom - 1, de 8-3-2018

Dispõe sobre a suspensão da publicidade dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, no período eleitoral, e dá outras providências.

DOE de 09/03/2048, Seção I, p. 1

Projeto de lei complementar nº 8, de 2018

Mensagem A-nº 75/2018 do Senhor Governador do Estado São Paulo, 13 de março de 2018

Dispõe sobre a reclassificação de Vencimentos e Salários dos Integrantes das classes de suporte pedagógico de Diretor de Escola e de Supervisor de Ensino do Quadro do Magistério da Secretaria da Educação.

DOE PL de 14/03/2048, Seção I, p. 12

Projeto de Lei nº 116, de 2018

Dispõe sobre a obrigatoriedade de realização de cursos de primeiros socorros por pessoas que trabalham em escolas no Estado de São Paulo.

DOE PL de 08/03/2018, p. 12

Legislação Federal

Decreto nº 9.305, de 13 de março de 2018

Dispõe sobre a composição e as competências do Conselho de Participação do Fundo Garantidor do Fundo de Financiamento Estudantil - Fies e trata da integralização de cotas do Fundo Garantidor do Fies pela União.

Revoga I - o art. 10 do Decreto nº 7.070, de 26 de janeiro de 2010; e II - o art. 6º do Decreto nº 6.889, de 29 de junho de 2009.

DOU de 14/03/2018, Seção 1, p. 1

Decreto nº 9.304, de 8 de março de 2018

Altera o **Decreto de 19 de setembro de 2017**, que institui o Comitê Gestor do Fundo de Financiamento Estudantil - CGFies e estabelece competência do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação vinculada aos contratos com instituições financeiras no âmbito do Fundo de Financiamento Estudantil - Fies.

DOU de 09/03/2018, Seção I, p. 1

Portaria MEC nº 210, de 8 de março de 2018

Atualiza a relação de representantes dos seguintes órgãos e entidades no Fórum Nacional de Educação - FNE instituído pela **Portaria nº 577, de 27 de abril de 2017**.

DOU de 09/03/2018, Seção 2, p. 13

Portaria MEC nº 209, de 7 de março de 2018

Dispõe sobre o Fundo de Financiamento Estudantil - Fies, a partir do primeiro semestre de 2018.

DOU de 08/03/2018, Seção I, p. 17 – 27

Portaria MEC nº 208, de 7 de março de 2018

Aprova o Regimento Interno da Consultoria Jurídica junto ao Ministério da Educação - MEC e revoga a **Portaria MEC n o 229, de 23 de março de 2012.**

DOU de 08/03/2018, Seção I, p. 16 – 17

Portaria MEC nº 200, de 7 de março de 2018

Acrescenta o § 4o ao art. 14 da **Portaria MEC no 1.602, de 28 de dezembro de 2017**, que dispõe sobre a implementação, junto às redes de educação básica municipais, estaduais e do Distrito Federal, das ações do Programa de Inovação Educação Conectada, instituído pelo **Decreto no 9.204, de 23 de novembro de 2017.**

DOU de 08/03/2018, Seção I, p. 15

Edital nº 15, de 13 de março de 2018

Exame Nacional para Certificação de Competência de Jovens e Adultos - Encceja Nacional 2018

DOU de 14/03/2018, Seção 3, p. 60

Portaria SG nº 51, de 9 de março de 2018

Instituir Grupo de Trabalho para o desenvolvimento de Políticas Públicas para a Juventude LGBT, com base no Diagnóstico da Juventude LGBT.

DOU de 12/03/2018, Seção I, p. 4

Portaria SG nº 50, de 9 de março de 2018

Institui Grupo de Trabalho para o desenvolvimento de Políticas Públicas para a Juventude Rural, com base no Diagnóstico da Juventude Rural.

DOU de 12/03/2018, Seção I, p. 4

Pedagogias, Experiências, Tecnologia

Avaliações escolares: e a família com isso?

Passado o primeiro bimestre do ano escolar, os adolescentes e jovens começam a aparecer em casa com uma série de avisos sobre avaliações dessa ou daquela disciplina. Mas será que não está muito cedo para eles passarem por uma prova? E qual seria a real importância disso? Por trás dessas perguntas, há outras não tão evidentes, como os conceitos associados a avaliação, muitos deles expressos nos nomes dados a essas práticas, tais como exame, prova, teste.

O Globo

Pais têm cada vez mais dificuldade de se se comunicar com filhos pequenos

A conclusão é de especialistas em educação do Brasil, da Argentina e da Espanha que participam de seminário em SP. A culpada por trás disso? A tecnologia, ou melhor, o uso dela, aliado ao ritmo estressante das grandes cidades, que faz com que as pessoas tenham uma vida acelerada e dificilmente desligada do mundo digital

Correio Braziliense

Sete destaques sobre o futuro da Educação no SXSW Edu 2018

O South by Southwest (SXSW), um dos festivais de tecnologia e economia criativa mais importantes do mundo, traz em sua programação uma conferência que trata especificamente sobre inovação na educação: a SXSW EDU. A equipe do Oi Futuro está na cidade de Austin, no

Texas (EUA), onde acompanhou tudo o que educadores e especialistas discutiram em quatro dias de painéis. Separamos aqui sete destaques sobre o futuro da educação e do trabalho

Oi Futuro

Como nasce um livro de ciência para crianças?

A produção de obras que ensinam de forma lúdica no Brasil aumentou, sobretudo, no final dos anos 1990. Na época, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que estabeleceu os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), estimulou o mercado de publicações paradidáticas. Viabilizar uma publicação com o propósito de explicar ciência para crianças, hoje, mostra-se uma tarefa mais desafiadora.

Nexo

O desafio da Educação 4.0 nas escolas

O termo Educação 4.0 já vem sendo discutido a partir da chamada Quarta Revolução Industrial ou Indústria 4.0, que começa a usar novos tipos de robôs, recursos da Internet das Coisas, da Inteligência Artificial e da Linguagem Computacional, tornando os ambientes de produção cada vez mais automatizados e fazendo com que os trabalhadores envolvidos em processos produtivos tenham cada vez mais o perfil de gerente de máquinas - e não mais o de operadores destas - e atuem de forma colaborativa.

Nosso cotidiano está cercado de inovações tecnológicas. A cada dia surgem novos gadgets (dispositivos eletrônicos portáteis) para nos auxiliar em alguma atividade, seja ela no trabalho, no cotidiano ou em novas aprendizagens. Partindo destas reflexões, como fica o papel da escola? Como preparar nossos alunos para esse novo mundo que se abre com a Indústria 4.0? Os educadores começam a tomar contato e a entender essas transformações, percebendo que a escola também precisa mudar. Mas por onde começar?

Terra

Série Merlí, da Netflix, mostra como conectar ensino médio à vida do jovem

A série catalã Merlí, que trata de um professor de filosofia no ensino médio, é uma notícia muito boa para quem se interessa em discutir como pode ser criativo, envolvente e empolgante um curso no ensino médio. Ela se aplica à matéria de filosofia, mas poderia eventualmente ser pensada para outras, sobretudo na área de humanas.

Porvir

Como promover o pensamento crítico (com 5 macacos e uma banana)

Muitas pessoas, entre eles vários professores, se perguntam frequentemente como promover o pensamento crítico. Eles sabem que a avaliação de fontes é uma habilidade fundamental para qualquer indivíduo, sobretudo na época atual dos Fake News. Quero compartilhar aqui no Professor Inovador a minha visão a respeito dessa questão. E enfatizo já desde o início que é imprescindível as escolas dedicarem uma boa parte do currículo ao desenvolvimento de competências como avaliar fontes, principalmente na hora de citá-las em trabalhos.

Professor Inovador

Escolas ensinam a identificar notícias falsas

“Se alguém te contasse uma mentira sobre um colega, o que você faria? Iria espalhar para outras pessoas? Daria uma bronca? Contaria o que ouviu para o amigo envolvido?” Essa é a situação apresentada a alunos de 9 anos do Colégio Dante Alighieri, na região central de São Paulo, para refletir sobre o que são fake news, suas consequências e como evitá-las. A preocupação com a qualidade da informação acessada pelas crianças levou escolas a ter atividades que discutem o assunto já nos primeiros anos de ensino.

O Estado de São Paulo

Pesquisas, Estatísticas, Estudos

Salários desiguais entre homens e mulheres

Os dados são do relatório Science and Engineering Doctorates, divulgado em dezembro de 2017 pela National Science Foundation (NSF)

Em quase todas as áreas da ciência e das engenharias, o salário de homens com doutorado é maior do que o das mulheres com a mesma titulação nos Estados Unidos, segundo o relatório Science and Engineering Doctorates, divulgado em dezembro de 2017 pela National Science Foundation (NSF), a principal agência de apoio à pesquisa do país. Foram examinados os salários anuais de pessoas que haviam concluído o doutorado em 2016 e estavam empregadas em áreas como ciências da vida, física, matemática, informática, psicologia, ciências sociais e engenharias. A análise conjunta dos valores auferidos em todas as áreas indicou que metade dos homens recebia até US\$ 92 mil por ano, enquanto a mesma proporção das mulheres ganhava até US\$ 74 mil (esses valores correspondem à mediana dos salários, o que significa que metade da amostra recebia acima e metade abaixo dele). A matemática e as ciências da computação, uma das áreas com os salários mais elevados, foi a campeã de disparidade: metade dos homens recebia até US\$ 110 mil por ano, cerca de 22% mais do que a mesma proporção das mulheres (US\$ 90 mil). A área mais igualitária foi a das ciências da saúde. Nela, a mediana do salário foi US\$ 80 mil para ambos os sexos (ver gráfico).

Revista Pesquisa Fapesp

Só metade das famílias dedica tempo suficiente à educação dos filhos

Você não está sozinho(a) quando diz que não tem tempo para acompanhar o desempenho de seu filho ou sequer perguntar como foi o dia dele na escola. No Brasil, 46% dos pais e responsáveis por crianças em idade escolar dizem não dedicar tempo suficiente com a educação dos filhos, 41% reservam uma quantidade adequada e 9% sentem que reservam muito tempo para acompanhá-los. É isso o que mostra uma pesquisa da ONG global de educação Varkey Foundation feita em parceria com o Instituto Ipsos com 27 mil pais de estudantes de 4 a 18 anos em 29 países.

Porvir

O futuro ameaçado

Para milhões de jovens brasileiros, o futuro pode não ser melhor do que o presente; em muitos casos, poderá ser até pior. A ameaça que paira sobre mais da metade dos jovens entre 19 e 25 anos de idade foi apresentada de maneira clara em estudo recém-divulgado pelo Banco Mundial. Nele a instituição aponta os principais desafios que os jovens brasileiros precisam superar para obter melhores qualificações profissionais e para que o mercado de trabalho do País alcance níveis mais altos de produtividade. São questões que, se não enfrentadas adequadamente, podem afetar negativamente a vida de cerca de 25 milhões de jovens, condenando parte deles à pobreza, e comprometer a competitividade e o crescimento da economia brasileira nos próximos anos.

Estado de São Paulo

Metade dos jovens corre risco de não se inserir no mercado de trabalho

Relatório do Banco Mundial mostra que 52% dos brasileiros entre 19 e 25 anos perdem interesse pelos estudos

Estudo do Banco Mundial (Bird) divulgado nesta quarta-feira mostra um cenário de desalento para a juventude. Com um sistema educacional falho e pouco conectado com as necessidades do setor privado, 52% dos jovens entre 15 e 29 anos perde interesse pelos estudos e corre risco de não conseguir se inserir no mercado de trabalho. São pessoas que se encontram em três

situações: desistiram da escola, conciliam os estudos com trabalho informal ou estão defasados na relação idade/série.

O Globo

Falta mais dinheiro na educação?

Estudo do Banco Mundial mostra que aumento da eficiência do gasto público poderia melhorar o desempenho nacional em 40% no ensino fundamental e 18% no médio

Porvir

Estereótipos de gênero influenciam educação de meninas, diz pesquisa

Toda criança carrega desde o primeiro respiro a expectativa: o que vai ser quando crescer? Embora seja uma pergunta ampla, as respostas, geralmente, vêm em caixas carregadas de estereótipos: uma rosa, se é menina, e uma azul, para o menino. Dentro da primeira, carreiras como professora, dançarina, enfermeira. Na segunda: engenheiro, cientista, matemático. Uma pesquisa realizada pela Cadeira Regional Unesco Mulher, Ciência e Tecnologia na América Latina (Flacso Argentina) e pela Associação Civil Chicos.net revela que o cenário evoluiu muito, mas ainda há pontos sensíveis que acabam refletindo em escolhas futuras das crianças.

O Globo

Vide também:

Desde pequenas meninas já consideram a engenharia uma atividade só para meninos, diz estudo (Jornal da Ciência)

Por que você não sonha em ser ministra da educação? (Jornal Da Ciência)

Por que as mulheres “desapareceram” dos cursos de computação? (Jornal da Ciência)

46% das garotas acham que não são capazes de seguir carreira dos sonhos (Jornal da Ciência)

Mulheres ganham menos que homens mesmo sendo maioria com ensino superior (Jornal da Ciência)

Igualdade de gênero nas carreiras demanda mudança em casa, na escola e na universidade

No dia 8 de março, não há muito o que comemorar quando são comparados os dados de rendimento salarial por gênero. Apesar de terem trajetória escolar semelhante e mais anos de estudo, dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) mostram que as mulheres ainda ganham menos do que os homens na maioria das ocupações e atividades econômicas.

Da educação básica ao ensino superior, não há dados de proficiência que justifiquem a discrepância na proporção de pessoas que chegam a patamares altos de remuneração no Brasil: 5,37% homens contra 1,49% das mulheres com 15 ou mais anos de estudo que ganham mais de 20 salários mínimos.

Porvir

Mulheres na Educação: ainda dá para fazer muito mais

A “maioria esmagadora” (de mulheres) se traduz em uma proporção quase quatro vezes maior na Educação Básica. Do total de 2.192.224 professores que lecionam do Fundamental I ao Ensino Médio, 1.753.047 são mulheres, frente a 439.177 homens, de acordo com o relatório Sinopse Estatística da Educação Básica.

Se formam a base na sala de aula, a proporção não se mantém à medida que avançam na carreira.

Nova Escola

Vide também:

O xadrez da liderança feminina na Educação (Nova Escola)

Como a desigualdade de gênero se manifesta na educação das meninas

Cerca de 16 milhões de meninas nunca terão chance de ir à escola. **Em situações** de vulnerabilidade, elas são as primeiras a ficarem sem educação e representam, hoje, dois terços da população analfabeta do mundo.

Mesmo quando matriculadas, a discrepância de direitos em relação a seus pares masculinos permanece. Podem estar nas salas de aula, mas a invisibilidade, opressões e violências recaem, sobretudo, sobre elas. Tudo isso pelo simples fato de terem nascido meninas.

Educação Integral

Banco Mundial investe mais na educação de meninas

O Banco Mundial (BM) destinou 3,2 bilhões de dólares nos últimos dois anos a projetos educacionais especialmente dedicados a meninas adolescentes, anunciou a agência na véspera do Dia Internacional da Mulher.

Estado de Minas

Percentual de mulheres brancas com diploma universitário é mais que o dobro do de pretas e pardas, diz IBGE

Um estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que a cor é um fator decisivo "na desvantagem educacional". De acordo com o relatório, o percentual de mulheres brancas que conseguiram completar o ensino superior (23,5%) é o dobro do de pretas ou pardas (10,4%).

G1

Reduções na renda familiar aumentam evasão escolar no Brasil, aponta Banco Mundial

Banco Mundial indica que jovens de 15 a 25 anos vivendo em lares afetados por quedas nos rendimentos têm 2,3% mais chances de abandonar os estudos. Entre os que têm 18 anos, o índice sobe para 4,5%. O problema preocupa porque, em anos recentes, mais brasileiros viram sua renda encolher

Carta Maior

Mulheres têm 20% das bolsas de pesquisa científica em exatas no Brasil

Números são de estudo que analisou desequilíbrio de gênero entre pesquisadores com bolsas de produtividade do CNPq

A presença das mulheres no meio acadêmico no Brasil é escassa nos níveis de pesquisa, especialmente nas áreas de ciências exatas, segundo um estudo que analisou a distribuição as chamadas Bolsas de Produtividade de Pesquisa do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

A pesquisa, publicada em artigo na revista científica "PeerJ", observou a distribuição de mais de 13,6 mil bolsas entre 2013 e 2014 por sexo e área de conhecimento, além da divisão por gênero dos membros da Academia Brasileira de Ciências (ABC), e os projetos científicos que conseguiram alto financiamento no programa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), juntamente com o CNPq.

G1

Escola é excludente, diz especialista em educação sobre dados do Banco Mundial

Em vez de evasão escolar, o coordenador geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação (CNDE) prefere falar em exclusão escolar para avaliar os dados divulgados nesta quarta-feira pelo Banco Mundial, que mostram que metade dos jovens corre risco de não se inserir no setor privado por terem perdido interesse pelos estudos. Ele avalia ainda que haverá comprometimento da produtividade, com profissionais pouco qualificados e empregados em vagas precárias.

O Globo

Ao priorizar ensino superior, Brasil abandona educação infantil

O Brasil é um dos países com menores investimentos em educação básica, mas com gastos semelhantes ao de países europeus no ensino superior. As informações são do estudo "Um Olhar sobre a Educação", publicado pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

Gazeta do Povo

Política, Projetos

Mãe propõe ensino de primeiros socorros após morte do filho

Lucas Begalli Zamora de Souza tinha 10 anos quando, durante um passeio com os colegas da escola, engasgou-se ao comer um cachorro quente e morreu por asfixia, dois dias depois.

Desde setembro do ano passado, após a morte do filho, a advogada Alessandra Begalli Zamora tem lutado para aprovar, em câmaras de vereadores, assembleias legislativas dos estados e na Câmara dos Deputados projetos de lei que tornem obrigatória a inclusão, nos cursos de pedagogia e educação física, e também no currículo dos estudantes, noções de primeiros socorros.

MEC

Ensino fundamental e médio deverão ter educação alimentar, decide Comissão de Educação

A Comissão de Educação aprovou nesta terça-feira (14) o relatório de Pedro Chaves (PRB-MS) à proposta que inclui, de forma transversal, a educação alimentar e nutricional nos currículos dos ensinos fundamental e médio. O texto segue agora para o Plenário do Senado.

Senado

DF: 'Projetos assim surfam na onda do conservadorismo', diz sociólogo sobre educação moral e cívica

Uma lei aprovada na Câmara do Distrito Federal movimentou o debate educacional nesta terça-feira. A norma institui nas escolas do DF a disciplina "Educação Moral e Cívica", que foi instituída no país durante regimes militares. Professor emérito da UFRJ, Luiz Antônio Cunha opina que a medida é uma maneira de "surfam na onda de conservadorismo" presente no país. O sociólogo classifica o projeto como "absurdo" e critica sua aprovação.

O Globo

Vide também:

Lei inclui educação moral e cívica em escolas públicas e particulares do DF (G1)

Câmara aprova ampliação de período de afastamento para estudantes grávidas

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (7) o Projeto de Lei 2350/15, do deputado Jean Wyllys (Psol-RJ), que aumenta o período do regime de exercícios domiciliares a que têm direito as estudantes grávidas a partir do oitavo mês de gestação. A matéria será enviada ao Senado.

Câmara

Universidades Estaduais Paulistas

USP incentiva inovação através de kits educativos

Agência USP de Inovação e o Estado de Goiás produziram juntos kits distribuídos nas escolas goianas

Uma parceria entre a Agência USP de Inovação e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação de Goiás busca promover ações

de inovação e empreendedorismo no Estado através de kits de inovação. O professor Vanderlei Salvador Bagnato, diretor do Instituto de Física em São Carlos, explicou a iniciativa.

Jornal da Usp

Poli-USP tem uma mulher como diretora pela 1ª vez em 124 anos de história

Liedi Bernucci, de 60 anos, foi eleita a primeira diretora mulher da Escola Politécnica da USP e assumiu o cargo nesta quarta-feira (8). Em 124 anos de existência, a Poli nunca havia tido uma mulher nesse cargo.

G1

Com 850 inscritos no 'curso do golpe', Unicamp vai disponibilizar aulas em vídeo

O Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) recebeu 850 inscrições para o curso livre "O Golpe de 2016 e o futuro da democracia no Brasil", para discutir o impeachment da ex-presidente da República Dilma Rouseff (PT), em 2016. Por conta da alta procura, a instituição decidiu disponibilizar as aulas em vídeo. No entanto, quem participar da atividade pela internet não vai receber o certificado.

G1

Vide também:

Onda de cursos sobre “golpe” expõe domínio “acachapante” da esquerda nas universidades
(Gazeta do Povo)

Jovens apresentam projetos inovadores na Febrace 2018

A e projetos de estudantes pré-universitários acontece na Escola Politécnica da USP; entre as ideias, um detector de carne estragada e um copo de café comestível 16ª edição da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), que termina hoje na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP), reúne 346 projetos criativos e inovadores de estudantes dos ensinos fundamental, médio e técnico de escolas públicas e particulares do Brasil.

Maior mostra de projetos de estudantes pré-universitários acontece na Escola Politécnica da USP; entre as ideias, um detector de carne estragada e um copo de café comestível,

DOE de 14/03/2018, Seção I e II, p. II

Visita guiada ao campus mostra o que é a USP aos futuros alunos

Giro Cultural oferece roteiros turísticos gratuitos para o visitante conhecer o patrimônio arquitetônico, cultural e científico da universidade SERVIÇO Giro Cultural USP Vista Panorâmica – Acervo Científico Acervo Cultural Agendamento: de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas, pelo telefone (11) 3091- 1190 ou pelo e-mail girocultural@usp.br Roteiro: A USP e a São Paulo Modernista Agendamento pelo site da Síntese Eventos (www.sinteseeventos.com.br), e-mail girocultural@sinteseeventos.com.br ou telefone (11) 3721-5720 Saída da Estação Alto do Ipiranga do Metrô Entrada franca

DOE de 14/03/2018, Seção I e II, p. III

Universidades Públicas Brasileiras

Universidades públicas produzem quase todo conhecimento científico do Brasil

A matéria da Gazeta do Povo equivocadamente compara a folha de pagamento dos docentes das universidades públicas com a dos que atuam na iniciativa privada. No entanto, talvez pela falta de apuro jornalístico, essa análise se baseia em argumentos questionáveis, já que não é metodologicamente viável comparar elementos distintos.

Gazeta do Povo

Por que as universidades públicas produzem mais?

Não obstante a redução de incentivos federais à pesquisa acadêmica, o relatório Pesquisa no Brasil, disponibilizado pela Clarivate Analytics à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), revela que todas as 20 universidades que “mais produzem conhecimento científico relevante” no País são públicas. A predominância dessa produção científica se dá, principalmente, pelo foco do ensino superior particular no Brasil ser no ensino e não na pesquisa, bem como no investimento elevado e de alto risco que a pesquisa demanda.

O Povo

Vide também:

O Brasil no contexto internacional (O Povo)

*Conselho Estadual de Educação de São Paulo
Centro de Documentação e Biblioteca
Prof. José Mário Pires Azanha*